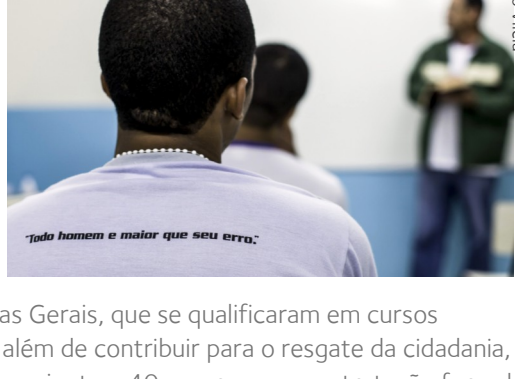




## REGRESSO, CINCO ANOS: RESULTADOS E DESAFIOS

O Programa Regresso completa cinco anos e, durante todo esse tempo, fomos movidos pelo desafio de promover a inclusão de egressos do sistema prisional, incrementando o trabalho das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs) e ativando o debate sobre a reincidência criminal. O esforço valeu a pena! Levamos a oportunidade de transformação de vida a 3.300 recuperandos das APACs de Minas Gerais, que se qualificaram em cursos profissionalizantes e de educação básica, além de contribuir para o resgate da cidadania, por meio do acesso ao trabalho. Articulamos, junto a 40 empresas, a contratação formal de 851 egressos do sistema prisional, e a construção de 10 unidades produtivas em APACs e outros centros de detenção. Esse compromisso com a ressocialização é uma via de mão dupla, que traz renda e experiência profissional para recuperandos e egressos e a possibilidade de ampliação de produção e formação de mão de obra qualificada para as empresas.



Pedro Vilela

Sabemos que as conquistas alcançadas, neste período, poderiam ser ainda maiores, não fossem algumas barreiras como baixa escolaridade dos condenados, crescente sensação de insegurança e o preconceito, grande obstáculo para a reinserção desse público no mercado de trabalho. Mas devemos celebrar com alegria e entusiasmo estes números, que demonstram avanços para a construção de uma sociedade mais justa e mais ativa na busca de soluções que fortaleçam a cultura de paz no Estado e em todo o Brasil. Esta é a missão do Minas Pela Paz e de parceiros fundamentais para o Programa Regresso, como o Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional (PrEsp), o Tribunal de Justiça do Estado e as instituições de ensino profissionalizante – Sesi, Senai e Senac, assim como a FBAC – Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados. Que venham mais cinco anos!

## MISSÃO CUMPRIDA PARA 84% DO PÚBLICO DA PESQUISA

No último mês de setembro, 82 pessoas doaram um pouco de seu tempo à pesquisa de opinião do Minas Pela Paz. Realizado pelo segundo ano consecutivo, o levantamento tem o objetivo de apontar os gargalos e traçar as diretrizes do trabalho da entidade. Em linhas gerais, os pesquisados demonstraram estar satisfeitos com as ações do instituto, destacando projetos consolidados como o Programa Regresso e os mais recentes Trampolim e Futebol Minas Pela Paz, além de demonstrar interesse por temas como educação e ressocialização de egressos. O reforço no engajamento de comunicação, com o lançamento e a atualização dos veículos institucionais – site, newsletter e email de notas –, além dos espaços concedidos pelos nossos parceiros de imprensa, também foram lembrados pelos entrevistados como importantes para a promoção do Minas Pela Paz.

Alguns dos principais resultados são:

- A participação cresceu 2000%, comparando ao ano anterior;
- 84% dos respondentes concordam que o Minas pela Paz cumpre sua missão;
- Foram adotadas 65 palavras diferentes para sintetizar o significado do Minas pela Paz. Dentre elas, apenas uma não era positiva.

Conheça mais resultados da pesquisa acessando: [www.minaspelapaz.org.br](http://www.minaspelapaz.org.br)

## SEMINÁRIO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NA UNIMONTES



Divulgação

O gestor de defesa social do Minas Pela Paz, Maurílio Leite Pedrosa, foi um dos convidados da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) para o Seminário "Segurança Pública: limites e possibilidades". Maurílio apresentou para um público de mais de 200 pessoas a experiência da instituição na promoção da cultura de paz no Estado, destacando os pioneiros e reconhecidos projetos desenvolvidos em prol da prevenção à criminalidade. Para Maurílio, o debate serviu não só para a troca de experiências, como para demonstrar a necessidade de termos políticas públicas adequadas e perenes em defesa dos cidadãos mineiros. "Todos juntos, governo, indústria e comércio, em parceria com terceiro setor, podem e devem ser protagonistas no enfrentamento da violência e da criminalidade", comenta Pedrosa.

A professora, organizadora do Seminário, Maria Ângela Figueiredo Braga, classificou como importante e interessante a apresentação do Minas Pela Paz. "O Maurílio nos trouxe uma nova visão, mostrando que diferentes segmentos da sociedade estão envolvidos e preocupados com o tema. A plateia participou de maneira ativa da apresentação, demonstrando o interesse em saber como participar e ampliar as iniciativas", enaltece.

### ACONTECE

**11 | 11 AuDitions Pela Paz | Jantar beneficente, promovido pela AngloGold Ashanti, em prol do Minas Pela Paz e do Servas.**

**Local:** Museu das Minas e do Metal – MM Gerdau.

## VALE A PENA

Publicado pela editora UFMG, em "A Lalé Brasileira" Jessé de Souza desconstrói o mito da brasilidade. Por intermédio de histórias reais, pesquisadas e narradas por outros pesquisadores, a obra explica as variáveis determinantes da realidade e do modo de vida de pessoas em vulnerabilidade social.

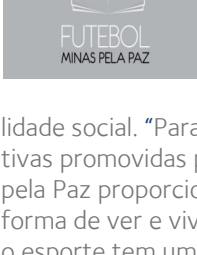
## O TOM DA TRANSFORMAÇÃO



Os alunos do Árvore da Vida – Jardim Teresópolis, programa social desenvolvido pela Fiat Automóveis, em parceria com a Fundação AVSI e a CDM, celebram os 10 anos da iniciativa com o lançamento do CD Diversidade. Realizado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, o álbum musical registra o aprendizado de 230 jovens participantes das oficinas de canto e percussão, que tem a música como um instrumento para a transformação e a mobilização cidadã. O repertório, selecionado pelos professores, é uma síntese das oficinas musicais, que, desde 2004, já envolveram mais de 900 adolescentes, com idade entre 12 e 15 anos, em atividades de desenvolvimento humano.

Saiba mais acessando: [www.fiat.com.br/sustentabilidade/sociedade/arvore-da-vida-jardim-teresopolis.html](http://www.fiat.com.br/sustentabilidade/sociedade/arvore-da-vida-jardim-teresopolis.html)

## COM A BOLA TODA



Em outubro, recebemos a confirmação de patrocínio de mais uma organização parceira do Minas Pela Paz: a Vallourec. A empresa entra em campo para reforçar o time na busca pela formação cidadã de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. "Para a Vallourec, o apoio às iniciativas esportivas promovidas por instituições como o Instituto Minas pela Paz proporciona, aos jovens e adolescentes, uma nova forma de ver e viver a vida plena e cidadã. Acreditamos que o esporte tem um papel importante na formação e transformação da pessoa e das formas como ela se relaciona no meio em que vive", comenta Alexandre Valadares Mello, assessor de Sustentabilidade, Comunicação e Assuntos Corporativos da Vallourec.

O Futebol Minas Pela Paz continua em fase de captação de recursos, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Os interessados em apoiar este projeto, que permite o abatimento de 1% do valor a ser pago ao Imposto de Renda, devem entrar em contato com o Minas Pela Paz (31) 3214-0417.

## REUNIÃO NO SINCOVAGA

No dia 16 de outubro, fomos recebidos pelo Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte, o Sincovaga, representado pela Superintendente Érica Fonseca, para apresentarmos o Programa Regresso às empresas ligadas à entidade. Estiveram presentes representantes do Minas Pela Paz, do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional – PRES-P, da empresa MASB, além de egressos do sistema prisional que estão trabalhando em empresas parceiras do Programa.

O objetivo do encontro foi mobilizar empresas a contratarem egressos do sistema prisional, com intuito de reduzir os índices de reincidência criminal e da consequente reentrada no Sistema Prisional, além de discutir todos os processos e características dessa inserção profissional.

No evento, a empresa MASB falou sobre sua experiência com o projeto e apresentou o relato de dois egressos inseridos profissionalmente na empresa, que ressaltaram a importância dessa oportunidade oferecida.

## APAC PIRAPORA QUER AMPLIAR UNIDADE PRODUTIVA

A APAC de Pirapora, desde maio de 2014, conta com uma unidade produtiva de confecção de materiais específicos para utilização em ambientes hospitalares, mantida pela empresa Real Minas. Cerca de dez recuperandos se revezam em turnos para operarem as cinco máquinas de costura disponibilizadas pela Real Minas. A produção mensal gira em torno de mil peças, utilizadas para armazenamento de ferramentas de procedimentos hospitalares. Todo o processo de produção tem uma rigorosa supervisão de qualidade da empresa e da APAC.

A implantação desta unidade produtiva surgiu por meio de uma iniciativa do Minas Pela Paz, quando divulgava o programa Regresso junto ao Sindicato das Indústrias Têxteis de Malhas de Minas Gerais. "Diante do interesse da Real Minas em instalar uma unidade produtiva na APAC de Pirapora, mobilizamos os parceiros Sesi e SENAI, por meio da Escola Móvel, para capacitar 40 recuperandos, além de mediar as várias etapas do processo de implantação da unidade produtiva", explica Enéas Melo, gerente de Projetos no Minas pela Paz. Atualmente, há uma negociação para que a linha de produção seja aumentada, em virtude dos bons resultados alcançados.

## ATOFEITO

Em Santa Luzia, desde abril deste ano, o grupo de voluntários "ATOFEITO" coordena uma série de atividades em favor dos recuperandos. Idealizada por Denise Eler – designer, mestre e consultora em educação, a iniciativa nasceu com o intuito de reunir pessoas dispostas a doar seu talento e encontrar uma aplicabilidade social para sua atuação. "O ATOFEITO nasceu da inquietude das manifestações do ano passado; do desejo de promover a mudança e não ficar apenas na reivindicação. Hoje, o grupo conta com 18 pessoas que tem a oportunidade de testar metodologias e linguagens, orientadas pelo Design Thinking", afirma Denise.

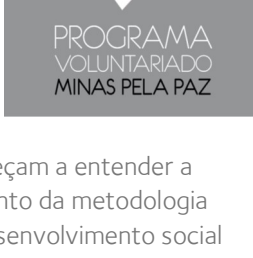


Atofeito

Após mergulhar na realidade das APACs, o grupo consolidou uma estrutura que conta com áreas de gestão e execução de projetos, com profissionais de diferentes formações. Seu primeiro desafio é chamado de ATO Sensemaking e trabalha em duas frentes: transformar a forma como a APAC de Santa Luzia se comunica com a sociedade e tratar informações que auxiliem a tomada de decisão da liderança. No momento, estão sendo criadas peças gráficas, posters e infográficos sobre: o Método Apac; "Como matar o Criminoso" (o método aplicado); o perfil dos recuperandos e uma comparação do sistema comum com as APACs. O foco são pessoas indiferentes ou aversivas à causa carcerária no Brasil.

## AMPLIANDO A COMUNICAÇÃO EM PROL DO VOLUNTARIADO

O Programa de Voluntariado do Minas Pela Paz segue a todo vapor. Nesses primeiros meses, além da etapa de diagnóstico – já concluída, as ações estão sendo dedicadas à sensibilização de empresas e membros das comunidades do entorno das APACs de Santa Luzia, Sete Lagoas, Itaúna e Nova Lima, primeiras unidades beneficiadas pelo projeto. "Pouco a pouco as pessoas começam a entender a dinâmica e o objetivo do programa, apresentando interesse em colaborar tanto para o fortalecimento da metodologia APAC como no apoio psicossocial às famílias dos recuperandos", afirma Liliane Lana, gestora de desenvolvimento social do Minas Pela Paz. "Nossa rede de parceiros tem sido fundamental para a divulgação do projeto. Cada um a sua maneira e com sua amplitude, veículos de comunicação parceiros – CBN, O Tempo, Metro, Ecológico tem ampliado nosso alcance junto à sociedade, fortalecendo nosso banco de voluntários". Dentre as empresas já parceiras do Minas pela Paz, algumas estão abrindo sua comunicação interna para divulgar a iniciativa, como é o caso da FIEMG e da Samarco que vêm divulgando o programa visando a mobilização de seus colaboradores. Em novembro, terá início a divulgação gratuita do Voluntariado Minas pela Paz também em monitores de TV gerenciados pela JChebly em pontos estratégicos do comércio de Belo Horizonte.



"O programa Regresso não me trouxe nenhum problema novo. O que ele me trouxe de novo é o respaldo do acompanhamento. E isso é muito bom!"

**Giovana Matilde, profissional de Recursos Humanos da empresa Atmosfera, parceira do Programa Regresso na contratação de egressos do sistema prisional**

## PELO CELULAR

Quer receber nossas informações em primeira mão através de seu celular? Cadastre o seu número através do e-mail [minaspelapaz@minaspelapaz.org.br](mailto:minaspelapaz@minaspelapaz.org.br)

## FUNDADORES

